

DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

ITGA reúne países produtores de tabaco em Santa Cruz do Sul FAO palestra sobre potencialidade de produtos agrícolas

A Associação Internacional dos Produtores de Tabaco (ITGA) promoveu, no dia 24 de março, o Encontro Regional das Américas, em Santa Cruz do Sul/RS, com a participação do Brasil, Estados Unidos, Colômbia, Argentina e República Dominicana, e representação da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), que lidera os esforços internacionais de erradicação da fome e da insegurança alimentar.

Segundo informação extraída do site da Afubra, o presidente da Itga, o norte-americano Daniel Green, face a retração global do consumo defendeu a não expansão da produção. Green também sugeriu o acompanhamento dos impactos da Convenção-Quadro, assim com as análises da saúde pública sobre cigarro eletrônico, além do contrabando.

“Apesar do declínio (do cigarro), 5,5 trilhões de cigarros ainda requerem muito tabaco. No entanto, não podemos prever leis e temos que concentrar esforços”, declarou.

O representante da FAO - Unidade de Coordenação de Projetos para a Região Sul do Brasil, Valter Bianchini, falou sobre demandas futuras para os produtos agrícolas brasileiros.

Bianchini apresentou números da produção de alimentos no mundo e Brasil, apontando as potencialidades de crescimento do país em produção e exportação: vantagem competitiva nas carnes e cereais; crescimento do mercado asiático e africano; mudança na economia de produção dos biocombustíveis.

“Os grandes desafios, são: políticas de longo prazo e compromissadas; apoio ao crescimento com inclusão social; melhoria nas rodovias, portos, logística; investir em conhecimento, citando que o setor tabaco investe em assistência técnica; investimentos privados em agricultura; articulação internacional; tecnologias sociais/políticas para grupos vulneráveis; produzir mais com menos”, explicou.

Já o presidente do SindiTabaco apresentou estudo realizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul que apontam melhor renda para os fumicultores, e sustentabilidade na Cadeia Produtiva do Tabaco.

O chefe-executivo da Itga, António Abrunhosa, enfatizou que é preciso acompanhar as decisões da COP7, principalmente quanto aos artigos 17 e 18 e 9 e 10 e preparar estratégias para a COP8, que será em Genebra, em 2018.

Fonte: Afubra – Edição: SE-Conicq

<http://www.afubra.com.br/noticias/10635/itga-promove-ciclo-de-palestras-em-santa-cruz-do-sul.html>